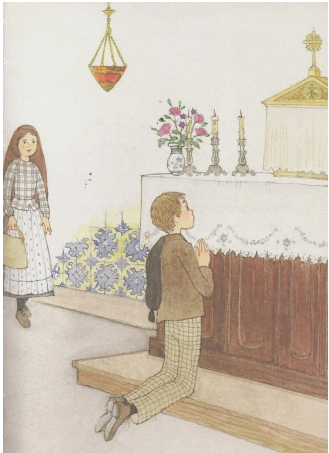


Nesta ano, em que se comemoram os 100 anos das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, publicaremos, todas as semanas, excertos do livro «OS BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA - PASTORINHOS DA NOSSA SENHORA – edição da Fundação Francisco e Jacinta Marto

CONTINUAÇÃO DO ÚLTIMO BOLETIM



Passava todo o tempo que podia na igreja, diante do Sacrário, em adoração, e, quando adoeceu, a sua grande pena era já não poder ir visitar o seu Jesus Escondido.

Francisco sofreu muito na sua doença. Não podia sair de casa, passava os dias deitado, enfraquecido, pois o seu estado de saúde era grave.

Pouco antes de morrer, o senhor Prior levou-lhe a Sagrada Comunhão.

Ao receber Nosso Senhor, exprimiu a sua grande alegria por ter dentro do peito Jesus Escondido.

Nossa Senhora levou-o para o Céu, a sorrir, sem sofrimento, no dia 4 de Abril de 1919.

Tinha apenas dez anos. Jacinta também adoeceu gravemente. Lúcia visitava-a. Quando voltava da igreja, depois de ter comungado, Jacinta abraçava-a muito, pois sabia que a prima tinha Jesus Escondido no coração. Como não melhorava, foi internada no Hospital de Vila Nova de Ourém; depois regressou a casa, e por fim foi para outro hospital, em Lisboa.

Nossa Senhora tinha-lhe dito que sofreria muito, não mais veria os pais nem Lúcia, e que iria morrer sozinha.

Depois de sofrer muitos meses, Jacinta encontrava-se realmente sozinha, numa enfermaria do Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, quando Nossa Senhora a veio buscar para o Céu, no dia 20 de Fevereiro de 1920.



CONTINUA NO PRÓXIMO BOLETIM

PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa
Tel.: 21 843 74 50; Fax: 21 843 74 59

Director: Cónego Carlos Paes
Internet: www.paroquiasaojoaodeus.pt
E-mail: igrejasjoaodeus@gmail.com

BOLETIM

COMUNIDADE PAROQUIAL DE S. JOÃO DE DEUS

N.º 2367 • Ano 62º • 15 E 16 JULHO de 2017

XV DOM TEMPO COMUM • Is 55,10-11 • Rm 8,18-23 • Mt 13,1-23

A PALAVRA COMO ACONTECIMENTO

Na história humana, a palavra é sempre acontecimento. É acontecimento quando, depois de tempos de silêncio ou de incomunicabilidade, ela irrompe com um acontecimento capaz de mudar uma história, uma vida onde, até aí, nos olhávamos na expectativa de uma palavra que rompesse o silêncio. E eis que, de forma inesperada, ela ressoa como o eco de uma interioridade que - qual trovão depois do silêncio tremendo e fascinante - risca as trevas dessa ausência como uma mensagem mobilizadora e provocadora que nos coloca em sentido. Mas, afinal, o silêncio não era mesmo equivalente a vazio; era apenas o espaço disponível para que soasse uma palavra criadora e fecunda. Tal palavra não é apenas ideia ou conceito. Tal palavra já é acontecimento vital que emerge na nossa história de vida e nela faz estremecer e revelar-se o mistério do silêncio que, por vezes, só é manifestação de um mistério que, finalmente, começa a revelar-se, começa a disponibilizar-se para colmatar o incómodo, o vazio, o mal-estar de uma ausência. E, mais do que isso, um pecado de omissão. Na verdade, ficar simplesmente calado é privar os outros da presença da amizade, da compaixão que só as palavras pessoais são capazes de dizer, no momento certo e ansiado. O dom de uma comunicação, a única que faltava cumprir-se e por isso se torna luminosidade, sentido e dom que purifica, esclarece e cria, porque traduz, nesse momento, um dom que nos ultrapassa porque é criador e divino.

O Prior
Pe. Carlos Paes

Prox. Dom.
Mt 13,24-43



ENCONTRO DE VERÃO: OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO

Nos dias 8 e 9 de Julho os jovens da Paróquia de São João de Deus estiveram na Praia Grande (Sintra), em convívio e reflexão à volta do documento proposto pelo Papa Francisco para o Sínodo dos Bispos de 2018, sobre os jovens, a fé e o discernimento.

O documento, disponível no site da Internet do Vaticano, faz uma leitura da realidade juvenil, hoje muito complexa, com seus valores, mas também com muitos desafios num mundo em rápida mudança. Formar para um mundo de poucas certezas, faz com que a família e a Igreja tomem os ajudem a estruturar-se interiormente num mundo onde pode ser difícil viver e ter nobres ideais. A partilha insistiu muito sobre a necessidade de acompanhamento pessoal, de enquadramento comunitário, e de uma capacidade de diálogo com todos, sem medo das dificuldades e até inconsistências que cada um experimenta no seu percurso.

Foi um tempo muito intenso de vida em grupo, de partilha de fé e esperança, de sonhar como fazer da nossa comunidade um lugar onde cada um possa descobrir o grande desígnio de Deus.

RC



Testemunho: Não será, talvez, muito sensato, descrever o fim-de-semana tranquilo e fluído, na Praia Grande, como retiro. Foi antes um remanso merecido após um ano debandado. Com a graça de Deus sempre presente foram dois dias com correntes presentes de alegria, júbilo e serenidade.

Poderiam ter sido achados resquícios de superioridades contidas e discrepâncias sublimadas, afinal, na nossa quadra da vida, tudo é enorme e tudo tem razão de ser. Mas não.

Apesar de na mesma casa, recém-crismados e universitários a pesar com quatro anos pós-crisma, foram uma marcha tranquila, engrenada e cheia de sorrisos e novidade.

Os tempos vividos foram batizados por um mecanismo perfeito e invisível. A Providência fez-se presente através das amizades estabelecidas, da sobriedade dos laços e da noite quente e alegre. Do coração, sou um confesso suspeito, a partilha entre nós, foi de tal modo rica e absorvente, que me deixou pleno e com vontade de mais. É incrível, o poder movedor daquilo que transmitimos aos outros. Resta agradecer aos nossos, mais que esmerados, orientadores: Pe. Robson, Dra Cristina Mota Veiga e Maria e Francisco Cruz.

GA



<http://www.patriarcado lisboa.pt>

Depois de alguns dias ausente, por causa de tratar da sua saúde o nosso Prior volta proximamente, preparando já o próximo ano Pastoral.

O programa diocesano lançado no início de Julho é centrado na experiência comunitária e na Palavra de Deus.

Os grupos e movimentos são chamados a participar na construção do programa paroquial preparando a Assembleia de Responsáveis.

A equipa central da catequese vai reunir no próximo dia 22 com estes dois desafios: Assembleia de Outubro e o ano catequético de 2017/2018.

ACTIVIDADES NA SEMANA DE 17 a 23 DE JULHO

LER E REZAR A BÍBLIA

- Segunda-feira, 18,30h

ALEGRIA DO AMOR

- Segunda-feira, 15,30h

ORAÇÃO DE TAIZÉ

- Segunda-feira, 21,30h

THEILHARD CHARDIN

- Segunda-feira, 21,00h

Nª. SENHORA DE

SCHOENSTATT

- Terça-feira, 19,00h

CONVÍVIOS FRATERNOS

- Terça-feira, 20,00h

TERÇAS DE ORAÇÃO

-Terça-feira, 19,00h

AJUDA CRISTÃ

-Terça e quinta-feira, 15,30h

LEGIÃO DE MARIA

- Quarta e Quinta-feira, 16,00h

CURSO DE ARRAIOLOS

- Quarta-feira, 15,30h

ULTREIA

-Quinta-feira, 21,30h

MEDITAÇÃO CRISTÃ

- Sexta-feira, 21,30h – Capela

CONVÍVIO CRISTÃO

- Sexta-feira, 15,30h

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS

- Terça e Quinta-feira, 12,00h

- Domingo, 11,00h

NARCÓTICOS ANÓNIMOS

- Sábado - 18,00h

COMEDORES ANÓNIMOS

- Segunda-feira, 19,00h

FAMÍLIAS ANÓNIMAS

- Segunda-feira, 18,30h